



**ELEIÇÃO DA FENAE
ATÉ HOJE**



O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 7880 | Salvador, quarta-feira, 18.03.2020

Presidente Augusto Vasconcelos

THOMAZ SILVA – AGÊNCIA BRASIL



Sindicato tem cobrado dos bancos providências para conter a disseminação do coronavírus (COVID-19). Objetivo é proteger trabalhadores e clientes



CORONAVÍRUS

Com saúde não se brinca

Diante do avanço dos casos de coronavírus no Brasil e na Bahia, o Sindicato cobra dos bancos medidas mais efetivas para reduzir a possibilidade de

proliferação da doença. O SBBA, inclusive, solicitou reunião com o governador do Estado, Rui Costa, para tratar do funcionamento das unidades. Páginas 2, 3 e 4



Um Dia de Luta sem atos e aglomerações

Objetivo é resguardar a saúde da população

ROSE LIMA
imprensa@bancariosbahia.org.br

EM MEIO ao avanço dos casos do novo coronavírus, as centrais sindicais emitiram nota sobre a realização do Dia Nacional de Luta em defesa da democracia, dos direitos, do serviço público e da educação, marcado para hoje. A orientação é para que não aconteçam atos nas ruas, para evitar aglomeração.

Uma boa forma de protestar com responsabilidade, sem colocar a saúde em risco, é realizando greves, paralisações e protestos virtuais. O importante é se manifestar contra os retrocessos impostos pelo governo Bolsonaro, inclusive contra a redução dos recursos na saúde, que pode ser sentida pelos brasileiros com a propagação do COVID-19.

As centrais sindicais lembram que a pandemia expõe a fragilidade das medidas neoliberais adotadas pelo governo Bolsonaro e também por Michel Temer, que congelou os recursos para a área por 20 anos. Outros problemas são a privatização dos serviços públicos, desregulamentação do trabalho e exclusão do Estado como garantidor dos direitos sociais.

Vale atentar que o plano apresentado pelo governo para enfrentar o atual cenário está aquém das medidas adotadas em países afetados pelo coronavírus para combater a proliferação e proteger as economias locais.

É preciso ações capazes de permitir aos trabalhadores a proteção necessária. A suspensão do teto de gastos (Emenda Constitucional 95), de dispositivos de Lei de Responsabilidade Fiscal, do pagamento do serviço de dívida pública até o fim do ano seriam medidas muito mais eficazes.



Sindicato cancela os Encontros Regionais

ENTENDENDO a gravidade da situação com a pandemia do coronavírus e preocupado com a exposição dos associados, o Sindicato dos Bancários da Bahia cancelou os encontros regionais de Paulo Afonso, que aconteceria no sábado, e do Recôncavo e Baixo Sul, marcado para 28 de março.

A entidade reforça o cuidado com a saúde

de dos trabalhadores neste momento. Inclusive criou, junto à Fenaban (Federação Nacional dos Bancos), um comitê bipartite para tratar da prevenção e combate ao coronavírus no sistema financeiro.

Assim que o cenário se normalizar novas datas serão definidas para realizar os encontros regionais dos bancários.



TEMAS & DEBATES

Coronavírus e responsabilidade

Álvaro Gomes*

A Organização Mundial de Saúde, declarou no dia 11/03/2020 que estamos vivendo uma pandemia. O número de países atingidos já chega a 148 e de casos confirmados 168.019 sendo registradas 6610 mortes, dados de 16/03/2020 (1).

A situação é grave e preocupante, entretanto no Brasil, o presidente Bolsonaro, contrariando as orientações da Organização Mundial de Saúde e até mesmo do Ministério da Saúde, participou de atos públicos do dia 15/03/20, que reivindicavam o fechamento do Congresso e do Supremo Tribunal Federal e a volta do AI-5, além de apoio ao seu governo.

Na realidade estas manifestações foram estimuladas e organizadas pelo próprio presidente da República. Depois ele fez um jogo de cena sugerindo que as manifestações não acontecessem e no dia dos protestos, além de participar e defender, divulgou intencionalmente os atos antidemocráticos que tiveram entre as bandeiras, a intervenção militar no país.

O ato do presidente da República além de irresponsável fere o decoro do cargo e a própria Constituição Federal, que ele deveria defender. Apoiar o fechamento do Legislativo e Judiciário atenta contra a democracia, abrindo caminho para a implementação da ditadura e autoritarismo no nosso país.

Além disso, a atitude do presidente da República contribui para a proliferação do novo coronavírus, indo na contramão das orientações de especialistas em saúde pública, das autoridades sanitárias e até mesmo do seu guru TRUMP, que anunciou dia 16/03/2020, o fechamento de escolas nos Estados Unidos e sugere evitar grupos de mais de 10 pessoas.

Da Comitiva do presidente que viajou para os Estados Unidos recentemente, 14 pessoas apresentaram resultado positivo para novo coronavírus (2). O presidente no dia da manifestação entrou em contato com dezenas de manifestantes contribuindo para a proliferação da pandemia.

Um governante que é orientado pelo terraplanismo, que não acredita na ciência, que defende torturadores e a ditadura, poderá levar o país ao caos. A situação é tão grave que o ex-ministro da Justiça no governo Fernando Henrique e um dos autores do pedido de *impeachment* contra a ex-presidenta Dilma Rousseff, o Jurista Miguel Reale Junior, defende que uma junta médica avalie sanidade mental de Bolsonaro (3).

Nosso desafio é continuar cada vez mais defendendo a democracia e combatendo o nazi-fascismo.

Álvaro Gomes é Diretor do Sindicato dos Bancários da Bahia e presidente do IAPAZ

Texto com, no máximo, 1.900 caracteres

- (1) <https://experience.arcgis.com/experience/685d0ace521648f8a5beeeee1b9125cd%20>
- (2) Folha de São Paulo 17/03/2020
- (3) Estadão 16/03/2020

SBBA quer reunião com governo

Sindicato pede decreto que limite a circulação de pessoas nas agências

RENATA LORENZO
imprensa@bancariosbahia.org.br

NO INTUITO de tratar sobre o funcionamento das agências bancárias no Estado durante a crise de coronavírus no país, o Sindicato dos Bancários da Bahia solicitou uma reunião de emergência com o governador Rui Costa, que tomou uma série de medidas para conter o avanço da COVID-19. Inclusive, publicou um decreto ontem.

A entidade está preocupada com toda a sociedade, sobretudo com a categoria e clientes expostos aos riscos, já que as unidades estão abertas. O presidente do Sindicato Augusto Vasconcelos fez a solicitação através de contato com o secretário do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte, Davidson Magalhães.

Como as agências são locais de enorme



Alto fluxo de pessoas e de numerário nas agências contribui para a disseminação do coronavírus

potencial de contaminação de coronavírus, pois sempre estão cheias e movimentam dinheiro, a preocupação é ainda maior,

sobretudo com os idosos que em época de pagamento costumam procurar com mais frequência os serviços bancários.

Entidade vai ao BB contra o coronavírus

O **SINDICATO** entrou em contato com a Superintendência Estadual do Banco do Brasil e a GEPES, ontem, para cobrar providências de combate à propagação do coronavírus. Lembrou da exposição perigosa que funcionários e clientes serão submetidos quando a greve dos vigilantes acabar, já que hoje existe uma demanda reprimida.

A tendência é as agências superlotarem ao final da paralisação, gerando um ambiente propício à proliferação e contaminação do COVID-19. Diretores do Sindicato solicitaram providências rápidas.

A Superintendência e a GEPES também mostraram preocupação com o cenário. Disseram que estão tentando encontrar uma saída em nível nacional, já que o problema não se restringe à Bahia.

Sindicato cobra da Caixa medidas preventivas

O **SINDICATO** cobra da Caixa adoção de medidas preventivas. Desde a última sexta-feira, a entidade tem tratado dos assuntos relacionados com a pandemia nas agências do banco.

O Sindicato entrou em contato com o superintendente regional em Salvador, João Carlos Dácia, e com a direção da empresa em Brasília para tratar da questão e fez críticas ao comunicado emitido pela Caixa com as orientações aos empregados.

A tendência é que o cuidado tenha de ser redobrado, sobretudo, após o governo federal adotar medidas como antecipação do abono salarial e da segunda parcela do 13º salário do INSS e ampliação de beneficiários do Bolsa Família. As iniciativas vão aumentar o número de pessoas nas unidades da Caixa.

Além disso, com a greve dos vigilantes, há uma demanda reprimida que vai se intensificar após o final da paralisação.

FÁBIO RODRIGUES POZZEBOM – AGÊNCIA BRASIL



Medidas do governo devem aumentar movimento de pessoas nas agências

Cobrança também no Safra

EM AUDIOCONFERÊNCIA

com o banco Safra, ontem, o Sindicato dos Bancários da Bahia, cobrou que as medidas anunciadas pela empresa para conter o avanço do coronavírus no país sejam estendidas a todos os funcionários.

Há denúncias de que alguns bancários estão trabalhando externamente e sendo expostos a riscos e que o sistema de rodízio implementado para os gerentes das agências não tem sido praticado para os bancários que exercitam o trabalho nas ruas.

O Sindicato cobrou o mesmo tratamento. O banco informou que tem adotado medidas para reduzir a propagação do vírus, está atento às reivindicações do SBBA e vai levar as questões para a direção nacional do Safra.

Saúde e segurança no Bradesco

O banco precisa agir para proteger bancários e clientes

RENATA ANDRADE
imprensa@bancariosbahia.org.br

O SINDICATO dos Bancários da Bahia entrou em contato com representantes do Bradesco para abordar o desrespeito do banco em relação à greve dos vigilantes no Estado. Ficou acordado o fechamento das agências Porto Seco e Barros Reis, em Salvador, pela falta de segurança. Ou seja, as unidades não terão atendimento ao público, nem mesmo no autoatendimento, com numerário.

Ainda foram discutidas as medidas relacionadas à pandemia do coronavírus com

as agências cheias, deixando bancários e clientes em risco. Pelo alto fluxo de correntistas, o Sindicato apresentou o caso da unidade da Rua Chile e a representante da empresa ficou de averiguar a situação.

O SBBA sugeriu algumas medidas para combater a proliferação da COVID-19 nas agências, como a restrição na entrada na área de autoatendimento, diminuição de fluxo nas unidades e se a situação agravar, a suspensão do atendimento.

Durante a conversa, o presidente do Sindicato dos Bancários da Bahia, Augusto Vasconcelos, solicitou o fornecimento

de máscaras e luvas para os funcionários que atuam no atendimento. Sobre as máscaras, o banco informou que, de acordo com o Ministério da Saúde, são ineficazes, pois o uso só é indicado para quem está contaminado e iria avaliar sobre as luvas.

Segundo o Bradesco, a limpeza das máquinas e dos ambientes de atendimentos foi intensificada.

OMAR PAIXÃO



Com a greve legítima dos vigilantes, a situação nas agências só piora

Banco anuncia medidas contra o coronavírus

APÓS reunião do Comando Nacional dos Bancários e ouvir as demandas dos trabalhadores, o Bradesco anunciou, ontem, uma série de medidas para conter o avanço do coronavírus.

A principal é o afastamento dos funcionários que estão no grupo de risco, que inclui bancários com mais de 60 anos, transplantados, pessoas em tratamento de câncer e outras com doenças crônicas. A pedido do movimento sindical, mulheres grávidas também foram incluídas ao grupo de ris-

co. Por isso, todos esses devem permanecer isolados por 15 dias a partir de ontem.

A orientação do banco para os que têm doenças crônicas é primeiro se isolar em casa e depois comunicar à empresa sobre o isolamento através do Ligue Viva Bem (0800 701-1212). O Bradesco também adotará a medida para estagiários e menores aprendizes.

O banco afirmou que novas demandas estão sendo recebidas e que outras iniciativas devem ser tomadas nos próximos dias.

SAQUE

Rogaciano Medeiros

NO NECROCENO Em tempo de coronavírus e da irresponsabilidade de muitos, que deveriam dar o exemplo e não dão, como Bolsonaro, vale lembrar o Papa Francisco. Ele diz que o capitalismo nos colocou na era do antropoceno - destruição devastadora da terra, do meio ambiente, da fauna e da flora - e agora nos empurra para o necroceno, ou seja, a produção em massa da morte.

SÓ EMPURRANDO O neofascismo bolsonarista continua testando a resistência das instituições. Como o Congresso, o STF, o MPF, enfim ninguém tomou uma providência concreta contra o desaforo de domingo, Bolsonaro decidiu empurrar um pouquinho mais. Disse que vai fazer uma festa de arromba para comemorar o aniversário dele e de Michele, no fim do mês. Pois é, quem acha, encaixa.

SEM COMANDO Seguindo o exemplo de Bolsonaro, dois chefões das igrejas evangélicas também resolveram afrontar a ordem legal e incentivar a desordem. Edir Macedo, da Universal, disse que o coronavírus é inofensivo e acusou a mídia de "satanás" de espalhar o medo. Silas Malafaia foi mais duro e desafiou o governador Witzel a suspender os cultos da Assembléia de Deus.

UMA PIADA É o tipo de decisão tomada para não ser cumprida. Enquanto Bolsonaro anuncia festa para comemorar os aniversários dele e de Michele e os pastores Edir Macedo e Malafaia desafiam as instituições, os ministérios da Justiça e da Saúde baixam portaria autorizando o uso da força policial contra suspeitos de infecção que desrespeitarem a quarentena. Conta outra.

NELE TAMBÉM Como diz o ditado popular, "quem tem com que me pague não me deve nada". Autor do pedido de *impeachment* de Dilma, junto com a tresloucada Janaína Paschoal, mais uma madalena arrependida, o advogado Miguel Reale Júnior agora quer exame de sanidade mental para Bolsonaro. Bem que o MP podia aproveitar para fazer nele também. Está desorientado.